

APRENDER  
*sayes*  
A DIZER SIM

ETAPA 6 - MANILA 1995



## Tema

«Assim como o Pai me enviou, também eu vos envio a vós» (Jo 20,21)

## Sub tema

*O discípulo é enviado por Jesus*

## Palavra de Deus

Lc 10, 1-9 – O envio dos setenta e dois discípulos

**ETAPA 6 – MANILA 1995 | O TEMA**

APRENDER  
*sayes*  
A DIZER SIM

# Tempo de oração pessoal

1. Coloco-me na presença de Deus. Trago à memória o momento em que me senti chamado/a a ser catequista. Porque é que disse sim?
2. Leio Lc 10, 1-9 e o comentário (Documento III – DBC3, 33-35)
3. Como tenho vivido a missão de catequista?
  - Qual o sentimento dominante nesta experiência de missão?
  - Tenho amadurecido como pessoa e como discípulo de Jesus?
  - Como tem sido trabalhar em equipa?
4. Identifico a minha missão com uma das sete palavras referidas no Documento III. Partilho-a no momento em grupo.
5. Termino a minha oração agradecendo ao Senhor este momento.



**ETAPA 6 – MANILA 1995 | O TEMA**

**APRENDER  
A DIZER SIM**  
*sayes*

## Tempo de oração em grupo



Evangelho segundo São Lucas 10,17-20

«Os setenta e dois voltaram com alegria, dizendo: «Senhor, até os demónios se submetem a nós em teu nome». Mas Ele disse-lhes: «Via Satanás como um relâmpago a cair do céu. Eis que vos dei a autoridade para pisar serpentes e escorpiões, e sobre todo o poder do inimigo; e ninguém jamais vos causará dano. Contudo, não vos alegréis porque os espíritos se submetem a vós; alegrai-vos antes porque os vossos nomes estão inscritos nos céus».

**ETAPA 6 – MANILA 1995 | O TEMA**

APRENDER  
*sayes*  
A DIZER SIM

## Tempo de oração em grupo



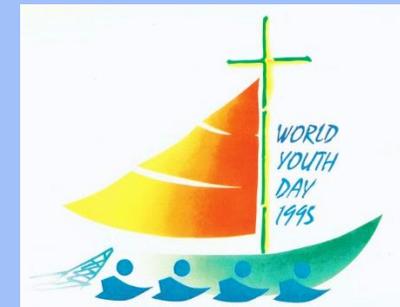
Eis-me aqui, eu irei Senhor,  
Eis-me aqui, eu irei Senhor,  
Envia-me a mim  
Que disponível estou  
E levarei Tua Glória às Nações. (bis)

**ETAPA 6 - MANILA 1995 | O TEMA**

APRENDER  
*sayes*  
A DIZER SIM

**Tema:** «Assim como o Pai me enviou, também eu vos envio a vós» (Jo 20,21)

**Subtema:** O discípulo é enviado por Jesus



**Objetivos da etapa:**

1. Perceber que na vida somos chamados a assumir missões;
2. Compreender que a missão do cristão é prolongar a missão de Jesus Cristo;
3. Fazer experiência de missão: ser enviado, realizar a missão recebida e partilhá-la no grupo, discernindo os sinais de Deus em si mesmo e na missão realizada.

**Palavra de Deus:** Lc 10, 1-9.17-20 – A missão dos setenta e dois

**ETAPA 6 – MANILA 1995 | PLANO DA ETAPA**  
*DBC3, 15-17*

APRENDER  
*sayes*  
A DIZER SIM

## Observações

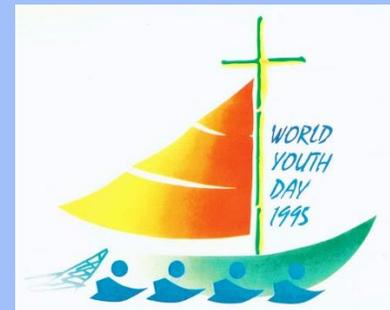
- Estrutura da Etapa 6

A sequência dos encontros 3 a 6 segue os elementos essenciais do envio missionário dos 72 discípulos, narrado no evangelho de Lucas, cujos passos são:

- Envio por Jesus em missão, dois a dois;
- Realização da missão;
- Regresso para junto de Jesus:
  - contando o que aconteceu;
  - discernindo;
  - dando graças.

Assim, os encontros estão encadeados da seguinte forma:

- *Encontro 1 - Festejar*
- *Encontro 2 - Reconhecer, JMJ Manila 1995*
- *Encontro 3 - Reconhecer, A nossa experiência de vida: situar-se perante a ideia de missão;*
- *Encontro 4 - Interpretar, Palavra de Deus: conhecer e aprofundar o texto bíblico: as dimensões da missão;*
- *Encontro 5 - Escolher, identificar lugares de missão; envio dois a dois;*
- *Experiência de missão;*
- *Encontro 6 - Interpretar, Oração: partilhar a missão, discerni-la, dar graças; ser de novo enviado.*



# ETAPA 6 - MANILA 1995 | PLANO DA ETAPA

DBC3, 15-17

APRENDER  
sages  
A DIZER SIM

## Observações

- Experiência de missão

A experiência de missão, realizada entre o *Encontro 5 - Escolher* e o *Encontro 6 - Interpretar*:

Oração:

- Consta de visitas a pessoas ou grupos da comunidade cristã e do meio social em que os adolescentes vivem, a quem Jesus desejaria visitar, como presença fraterna e partilhando a vida das pessoas com simplicidade como Jesus faria;
- Pode fazer-se no Dia Mundial dos Pobres (15 de novembro) ou numa outra data conveniente;
- Contém um forte cariz mistagógico, na medida em que propõe uma releitura da experiência realizada, no *Encontro 6 - Interpretar: Oração*, à luz da Palavra de Deus e do Magistério;
- Visa ser prolongada no quotidiano do adolescente, como discípulo missionário.



Errata, pág. 16: Substituir «Dia Mundial da Missões (18 de outubro)» por Dia Mundial dos Pobres (15 de novembro)

**ETAPA 6 - MANILA 1995 | PLANO DA ETAPA**  
**DBC3, 15-17**

APRENDER  
sayes  
A DIZER SIM

## Objetivos

- Dar graças a Deus pelo caminho realizado;
- Fazer memória pessoal das experiências vividas no *Ano 1 Say yes*;
- Experimentar a alegria de estar juntos em grupo *Say yes*.



## Observações

- Este é o primeiro encontro do Ano 2 *Say yes*;
- Propõe-se um encontro em modo de festa *Say yes* para fazer memória do Ano 1;
- Este encontro pode ser feito por grupo ou para todos os grupos da paróquia, em conjunto;

## Observações

- A preparação do encontro é feita pelo grupo de catequistas e um grupo de catequizandos:
  - Elaboração e distribuição (em digital ou papel) do convite para o *Encontro Festejar*. O convite pode ter o desafio para os adolescentes trazerem algum amigo;
  - Elaboração de um vídeo e/ou exposição com as memórias mais significativas do *Ano 1 Say yes*; na elaboração do vídeo podem constar os excertos da mensagem da JMJ Manila 1995 referentes às etapas anteriores (Documento I);
  - Preparação do espaço do encontro: ambiente da sala adequado a uma festa, no qual esteja a cruz e o mapa do grupo;
- Prepare-se uma refeição partilhada (lanche ou jantar);
- Os adolescentes levam os Diários de Bordo de todas as etapas do Ano 1;
- Os grupos que não tiverem realizado o Ano 1 Say yes podem ler as páginas do Diário de Bordo onde consta o excerto da mensagem da JMJ Manila 1995 referente às etapas anteriores (Documento I – Viagem no tempo, pág. 22) e destacar os aspetos que considerarem mais importantes. Estes grupos devem fazer o Encontro Ponto de Partida (pág. 4).



## Observações

- A preparação do encontro é feita pelo grupo de catequistas e um grupo de catequizandos:
  - Elaboração e distribuição (em digital ou papel) do convite para o *Encontro Festejar*. O convite pode ter o desafio para os adolescentes trazerem algum amigo;
  - Elaboração de um vídeo e/ou exposição com as memórias mais significativas do *Ano 1 Say yes*; na elaboração do vídeo podem constar os excertos da mensagem da JMJ Manila 1995 referentes às etapas anteriores (Documento I);
  - Preparação do espaço do encontro: ambiente da sala adequado a uma festa, no qual esteja a cruz e o mapa do grupo;
- Prepare-se uma refeição partilhada (lanche ou jantar);
- Os adolescentes levam os Diários de Bordo de todas as etapas do Ano 1;
- Os grupos que não tiverem realizado o Ano 1 Say yes podem ler as páginas do Diário de Bordo onde consta o excerto da mensagem da JMJ Manila 1995 referente às etapas anteriores (Documento I – Viagem no tempo, pág. 22) e destacar os aspetos que considerarem mais importantes. Estes grupos devem fazer o Encontro Ponto de Partida (pág. 4).



## Estrutura do encontro

1. Momento festivo, com refeição partilhada;
2. Fazer memória do caminho realizado:
  - Recordar as descobertas e vivências do *Ano 1 Say yes*  
(Documento I – Viagem no tempo, excerto da mensagem da JMJ Manila 1995)
  - Sintetizar a experiência feita e partilhar com a comunidade cristã;
  - Oração de ação de graças;
- 3, Seguir em frente:
  - Mensagem dos três companheiros
  - Proposta de investigação sobre a JMJ Manila 1995

## Ferramentas digitais



**Mentimeter** – Partilha das palavras

A nuvem de palavras resultante é colocada no Ponto de Encontro com a comunidade



## Objetivos

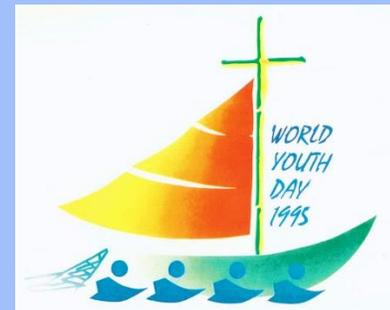
- Conhecer a JMJ Manila 1995;
- Descobrir o que são as catequeses na JMJ.

**ETAPA 6 | ENCONTRO 2 - RECONHECER, JMJ MANILA 1995**  
*DBC3, 23-25*

APRENDER  
*sayes*  
A DIZER SIM

## Observações

- Para os grupos que realizaram o Ano 1 Say yes propõe-se a tomada de consciência e aprofundamento do sentido do gesto de veneração à cruz;
- Previamente o catequista distribui tarefas pelo grupo:
  - o construção do logotipo da JMJ 1995;
  - o pesquisa sobre o que são as catequeses na JMJ.
- As catequeses da JMJ são:
  - o encontros de aprofundamento da fé, a partir do tema de cada JMJ;
  - o orientadas habitualmente por bispos, em diferentes idiomas e locais da cidade;
  - o ocorrem normalmente durante as manhãs e terminam com a celebração Eucarística;
  - o um aprofundamento do tema de cada JMJ, e de algumas temáticas da formação cristã;
- O catequista pode enriquecer este encontro sobre a JMJ Manila 1995:
  - o convidando pessoas que nela tenham participado para darem o seu testemunho;
  - o motivando os adolescentes a investigar sobre outros aspetos que lhes despertem interesse.
- A JMJ de Manila 1995 foi a maior em número de participantes, com mais de 4 milhões de peregrinos;



## Estrutura do encontro

1. Aprofundamento do sentido do gesto de veneração à cruz escolhido pelo grupo;
2. A JMJ 1995:
  - O número de participantes;
  - Testemunhos.
3. As catequeses na JMJ;
4. Oração final: Hino da JMJ Manila 1995

## Ferramentas digitais

Vídeo 5 - A cruz de Cristo

Vídeo testemunhal JMJ 1995



## Reflexão em grupo

1. Ler os objetivos do encontro.
2. Situar-se perante a estrutura e pedagogia do encontro.
3. Identificar o modo como os objetivos são trabalhados ao longo do encontro.
4. Partilhar a questão 3 em grande grupo (5 min).

Errata, pág. 36: Encontro 5,

Substituir objetivo 3 por:

- Realizar uma ação de evangelização.

**ETAPA 6 - MANILA 1995**

APRENDER  
*sayes*  
A DIZER SIM

## Objetivos

- Perceber que na vida somos chamados a assumir missões;
- Descobrir que, enviados por Jesus, somos uma missão nesta terra.



## Observações

- Propõem-se uma introdução ao conceito de missão: tem-se em conta o facto de os adolescentes estarem familiarizados com a expressão «missão» a partir de jogos, ou então do universo militar ou outros. Este encontro parte desse universo para chegar à ideia de missão como envio por parte de outrem e não apenas como tarefa, mas como algo que dá sentido a toda a existência;
- Se o Encontro 3 – Reconhecer: A nossa experiência de vida for desenvolvido em duas semanas, fazem-se, na primeira semana, os pontos 1 a 4 e, na segunda semana, os pontos 5 e 6.

## Objetivos

- Perceber que na vida somos chamados a assumir missões;
- Descobrir que, enviados por Jesus, somos uma missão nesta terra.



## Observações

- Propõem-se uma introdução ao conceito de missão: tem-se em conta o facto de os adolescentes estarem familiarizados com a expressão «missão» a partir de jogos, ou então do universo militar ou outros. Este encontro parte desse universo para chegar à ideia de missão como envio por parte de outrem e não apenas como tarefa, mas como algo que dá sentido a toda a existência;
- Se o Encontro 3 – Reconhecer: A nossa experiência de vida for desenvolvido em duas semanas, fazem-se, na primeira semana, os pontos 1 a 4 e, na segunda semana, os pontos 5 e 6.

## Estrutura do encontro

## Ferramentas digitais



### 3. Missão, o que é?

O catequista propõe uma chuva de ideias sobre a palavra «missão»;

Mentimeter - Chuva de ideias



## Objetivos

- Conhecer as dimensões do envio missionário de Jesus;
- Compreender que a missão do cristão é prolongar a missão de Jesus Cristo;
- Descobrir que ser discípulo de Jesus é ser missionário.

## Observações

- Este encontro prepara a experiência de missão que será proposta no *Encontro 3 – Escolher*: ir em missão, dois a dois, como os discípulos. Assim, é proposto que o aprofundamento do texto seja feito com os catequizandos em pares.

## Estrutura do encontro

### 3. Texto bíblico: Envio dos 72 discípulos

Depois da leitura constituem-se grupos em pares;  
Cada par assinala no Diário de Bordo as respostas às  
questões

O catequista convida os adolescentes a aprofundar o  
sentido do texto a partir de algumas palavras que eles  
descobrem na sopa de letras e registam:

Missão, Corresponsabilidade, Hospitalidade,  
Partilha, Comunhão, Cura, Reino.

## Ferramentas digitais



Salas Zoom para o trabalho  
de grupo

PowerPoint

## Objetivos



- Descobrir-se enviado por Jesus e partir em missão;
- Ser equipa, descobrindo o desporto como lugar de fortalecimento de laços de amizade;
- Realizar uma ação de evangelização.

## Observações

- Este encontro destina-se a lançar uma proposta de missão que leve os adolescentes a fazer uma experiência de envio, análoga à dos 72 discípulos do texto evangélico aprofundado no encontro anterior;
- A missão é uma ação de evangelização em equipa. Consta de visitas a pessoas ou grupos da comunidade cristã e do meio social em que os adolescentes vivem, a quem Jesus desejaria visitar, como presença fraterna e partilhando a vida das pessoas com simplicidade como Jesus faria;
- Pode fazer-se no Dia Mundial dos Pobres 2020 (15 de novembro) ou numa outra data conveniente;
- Se não houver tempo de realizar todos os pontos do encontro, sugere-se que o ponto 4 seja feito em casa e partilhado, por exemplo, no grupo de WhatsApp, durante a semana.

## Estrutura do encontro

### 3. Enviados em equipa

O catequista com o grupo define os lugares de missão e as equipas.

Sorteio da missão que cabe a cada equipa.

## Ferramentas digitais



O catequista faz o registo

Os adolescentes recebem a missão por WhatsApp, enviada pelo catequista.

## Objetivos

- Reler a própria experiência de missão;
- Discernir os sinais de Deus em si mesmo e na missão que realizou;
- Sentir-se Igreja nesta experiência de envio;
- Agradecer a experiência vivida.



## Observações

- Cada adolescente faz uma releitura individual da sua experiência de missão. Nesse momento o catequista procura perceber as alegrias e dificuldades que os adolescentes possam ter experimentado relativamente a si próprios, à interação com o seu par e aos contextos e destinatários da missão. Dá sentido às experiências menos positivas que possam ter ocorrido.
- Os gestos simbólicos são realizados em clima de interioridade. Por eles os adolescentes atribuem um novo significado, mais profundo, à experiência vivida:
  - a missão realizada é participação na missão de Jesus;
  - o adolescente é discípulo missionário em qualquer momento da sua vida.

## Estrutura do encontro

### 2. Partilha da Missão

O catequista convida cada grupo de missão a contar como foi a sua experiência

### 3. Releitura individual da experiência

Gesto 1

## Ferramentas digitais

Vídeos feitos por cada grupo

O catequista faz chegar previamente as fitas aos adolescentes, por carta com uma mensagem alusiva à Releitura individual da experiência de missão



# ETAPA 6 | CALENDARIZAÇÃO

*DBC3, 92-93*

APRENDER  
*sayes*  
A DIZER SIM

O encontro com Jesus é um acontecimento que dá sentido à existência do homem e a transforma, abrindo a alma a horizontes de autêntica liberdade.

Cf. Papa João Paulo II, Mensagem da JMJ Manila 1995, 2



APRENDER  
*sayes*  
A DIZER SIM

ETAPA 6 – MANILA 1995